

Cuidados paliativos e espiritualidade no câncer: um estudo bibliométrico

RESUMO | O objetivo foi realizar um estudo bibliométrico sobre cuidados paliativos e espiritualidade buscando saber o que tem sido produzido em artigos nacionais e internacionais. Foram selecionados estudos nas bases de dados LILACS, SciELO e MEDLINE, sendo encontrados 728 estudos, desses selecionados 95 atenderam aos critérios de inclusão. Entre esses critérios estão estudos publicados em português, espanhol ou inglês, entre 2008 e 2018, classificados como artigo empírico, artigo teórico, revisão sistemática ou teórica, ter acesso livre, e ter como temas centrais tanto a espiritualidade como o cuidado paliativo. A busca foi realizada com os descritores “palliative care” e “spirituality”. Os indicadores bibliométricos apontaram um aumento de publicações sobre espiritualidade e cuidados paliativos de 2008 a 2018, especialmente em 2012. Além disso, há um aumento sobre a abordagem sobre o assunto como um maior enfoque dos profissionais de saúde para abordar a espiritualidade como parte do cuidado de pacientes em cuidados paliativos.

Palavras-chaves: Espiritualidade; Cuidados Paliativos; Oncologia.

ABSTRACT | The aim was to conduct a bibliometric study on palliative care and spirituality seeking to know what has been produced in national and international articles. Studies were selected from the LILACS, SciELO and MEDLINE databases, and 728 studies were found, of which 95 met the inclusion criteria. Among these criteria are studies published in Portuguese, Spanish or English, between 2008 and 2018, classified as empirical article, theoretical article, systematic or theoretical review, having free access, and having as central themes both spirituality and palliative care. The search was performed using the keywords “palliative care” and “spirituality”. Bibliometric indicators pointed to an increase in publications on spirituality and palliative care from 2008 to 2018, especially in 2012. In addition, there is an increase in approaching the subject as a greater focus of health professionals to address spirituality as part of care. of patients in palliative care.

Keywords: Spirituality; Palliative Care; Oncology.

RESUMEN | El objetivo fue realizar un estudio bibliométrico sobre cuidados paliativos y espiritualidad buscando conocer lo que se ha producido en artículos nacionales e internacionales. Se seleccionaron estudios de las bases de datos LILACS, SciELO y MEDLINE, y se encontraron 728 estudios, de los cuales 95 cumplieron los criterios de inclusión. Entre estos criterios se encuentran los estudios publicados en portugués, español o inglés, entre 2008 y 2018, clasificados como artículo empírico, artículo teórico, revisión sistemática o teórica, que tienen acceso libre y tienen como temas centrales tanto la espiritualidad como los cuidados paliativos. La búsqueda se realizó utilizando las palabras clave cuidados paliativos y espiritualidad. Los indicadores bibliométricos señalaron un aumento en las publicaciones sobre espiritualidad y cuidados paliativos entre 2008 y 2018, especialmente en 2012. Además, hay un aumento en el enfoque del tema como un mayor enfoque de los profesionales de la salud para abordar la espiritualidad como parte de la atención. de pacientes en cuidados paliativos.

Descriptores: Espiritualidad; Cuidados Paliativos; Oncología.

Karine Mendonça Rodrigues

Enfermeira, Mestre em Antropologia Social (UFRGS), Doutoranda em Psicologia Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e da Saúde da Universidade do Vale do Rio do Sinos – Unisinos.

Deivid Felizardo

Acadêmico de Psicologia do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Rio do Sinos – Unisinos.

Elisa Kern de Castro

Psicóloga (PUCRS), Mestre em Psicologia do Desenvolvimento (UFRGS), Doutora em Psicologia Clínica e da Saúde (UAM-Espanha), Professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Unisinos, pesquisadora do CNPq.

Recebido em: 31/07/2019

Aprovado em: 31/07/2019

INTRODUÇÃO

Entre muitas enfermidades que podem acometer o ser humano, há algumas que são mais delicadas e que exigem maior comprometimento para lidar com o processo de adoecimento, como é o caso das doenças em que o paciente requer cuidados paliativos. Nesses casos, pacientes e seus familiares precisam receber cuidados centrados na pessoa e não na doença, pois se trata de problemas de saúde que ameaçam a vida ou que não possuem possibilidade de cura⁽¹⁾.

Os cuidados voltados para pacientes em

estado de terminalidade, fora da possibilidade de cura ou que ameaçam a vida são chamados de cuidados paliativos (CP), definido pela própria Organização Mundial de Saúde - OMS⁽²⁾ como uma abordagem voltada para promoção da qualidade de vida de pacientes e familiares, a fim de prevenir e aliviar o sofrimento dos envolvidos. Para prestar cuidados paliativos de maneira adequada, é preciso que haja uma identificação precoce da situação, avaliação e tratamento de problemas de ordem física, emocional, psicossocial e espiritual.

Um dos desafios em CP está relacionado à necessidade de dispor de conhecimento técnico refinado aliado a um atendimento que compreenda o ser humano como pro-

tagonista de sua história de vida e coparticipante do seu processo de adoecimento e finitude. Passar por um processo de adoecimento ou ameaça de vida é altamente complexo para quem adocece, bem como para os familiares que acompanham. Assim, garantir a promoção do bem-estar e atenção à evolução da doença e os acontecimentos subjacentes é essencial⁽³⁾.

Entre os aspectos a serem promovidos e garantidos nos cuidados paliativos, a espiritualidade relevante por ser uma dimensão da qualidade de vida do indivíduo⁽⁴⁾ e por se fazer ainda mais presente em situações de doença que ameaçam a vida, como é o caso do câncer⁽⁵⁾. A espiritualidade pode ser definida como um conjunto de aspectos, emoções e atitudes que estão relacionadas a um sentido de vida e transcendência⁽⁶⁾. Autor⁽⁷⁾ entende a espiritualidade como uma dimensão da pessoa que transcende apenas os aspectos físicos e psicossociais da saúde, dando sentido à vida. A espiritualidade, sendo inerente ao ser humano, pode servir como suporte para auxiliar na superação de situações de crise, encontrar uma finalidade e um reajustamento à vida. A espiritualidade pode também ser entendida como uma estratégia de enfrentamento diante da terminalidade, uma forma de pensar o sentido de vida ou como uma maneira de proximidade entre profissionais e pacientes/familiares em cuidados paliativos⁽⁶⁾.

Ao associar espiritualidade e cuidados paliativos, pode-se encontrar diferentes abordagens para o assunto, pode estar relacionado ao processo de saúde-doença do indivíduo⁽⁸⁾. Diante do exposto, o presente estudo tem por objetivo realizar um estudo bibliométrico de artigos que abordam espiritualidade em cuidados paliativos. Através da seguinte questão norteadora: Quais os conhecimentos produzidos em artigos científicos nacionais e internacionais sobre espiritualidade e cuidados paliativos? Será possível sumarizar ao leitor uma ampla diversidade e complexidade de estudos relevantes num espaço de tempo reduzido sobre o tema.

METODOLOGIA

Com intuito de elaborar o levantamento

bibliométrico, o percurso metodológico foi definido em seis etapas: elaboração da questão norteadora; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; busca nas bases de dados; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação do levantamento. Como questão norteadora tem-se: Quais os conhecimentos produzidos em artigos científicos nacionais e internacionais sobre espiritualidade e cuidados paliativos?

Para alcançar os objetivos propostos nesse estudo, foi realizada uma busca sistemática nos seguintes portais e bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e USA National Library of Medicine (MEDLINE), por serem bases de dados de referência na área. Os descritores utilizados foram "palliative care" "AND" "spirituality".

Estabeleceu-se como critérios de inclusão no estudo: artigos completos disponíveis eletronicamente, nos idiomas português, inglês e espanhol que apresentassem a temática proposta no título, resumo ou nos descritores; estudos que abordam cuidados paliativos em câncer. Constituíram critérios de exclusão: cartas ao editor, relatos de casos, editoriais, publicados em outros idiomas com exceção

do português, inglês e espanhol, bem como, estudos que abordam cuidados paliativos e pacientes pediátricos; cuidados paliativos e manejo/foco na dor; cuidados paliativos e pacientes e/ou familiares.

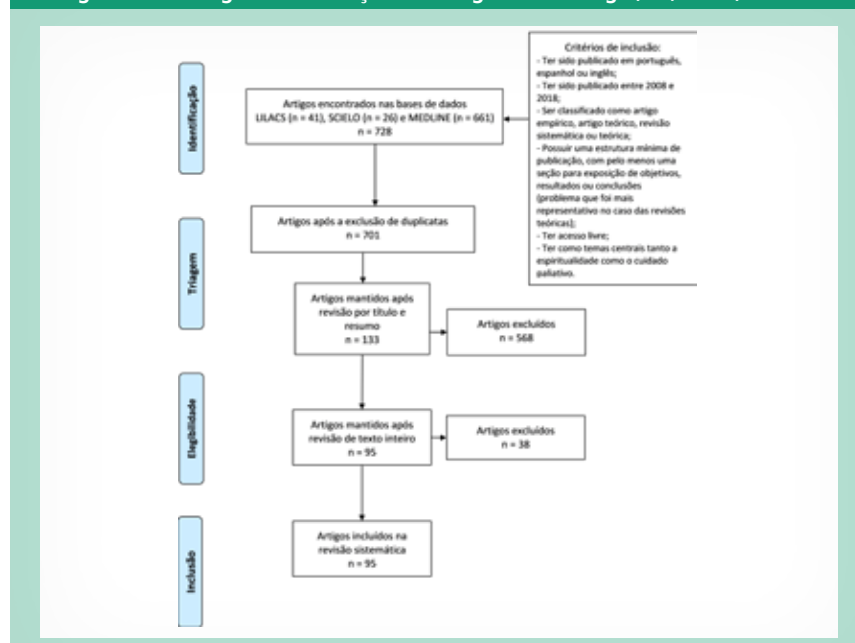
As bases de dados foram acessadas entre dezembro de 2018 e janeiro de 2019, sendo obtidos ao todo 728 textos científicos, de 2008 até esta data. Assim, foram obtidos no LILACS 41 textos, no SCIELO 26 textos e MEDLINE 661 textos, totalizando 728 estudos.

Foi realizada a leitura de todos os resumos, eliminando os artigos científicos que não estavam de acordo com objetivo do estudo proposto para esta pesquisa e os critérios de inclusão. Foram excluídos também, artigos repetidos. Ainda, aplicando-se os critérios de exclusão os textos científicos foram reduzidos para 95 artigos após a revisão do texto inteiro.

Com a intenção de melhor organizar e analisar os dados, construiu-se uma tabela no programa Excel contendo os seguintes indicadores: ano de publicação, país, autores, revista e delineamento de estudo. Os dados foram agrupados e avaliados por meio de estatística descritiva.

O Fluxograma 1 mostra a seleção dos artigos para o presente estudo:

Fluxograma 1. Fluxograma de seleção dos artigos. Porto Alegre, RS, Brasil, 2019



RESULTADOS E DISCUSSÃO

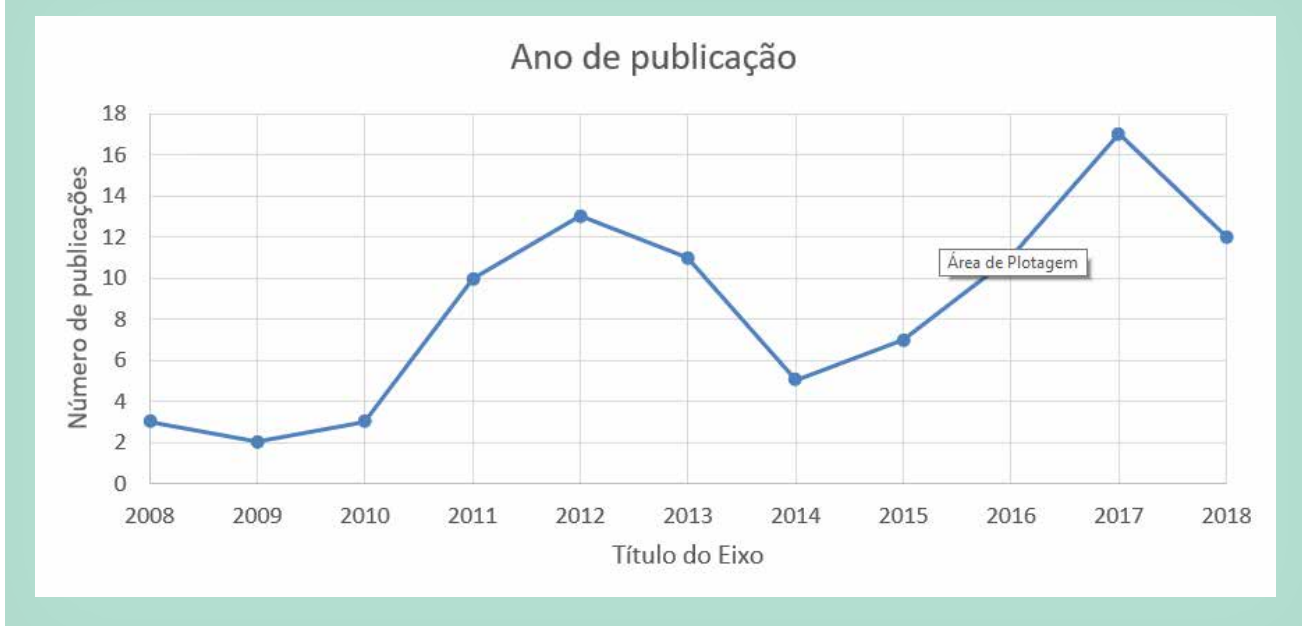
A seguir, os resultados referentes aos artigos sobre cuidados paliativos e espiritualidade em Oncologia serão apresentados a partir das seguintes categorias de análise: 1) Distribuição cronológica dos estudos; 2) Origem, idioma das publicações e número de autores por artigo; 3)

Modalidade das publicações e público estudado; 4) Produção por país; 5) Temas abordados nos artigos; 6) Medidas de espiritualidade com pacientes em cuidados paliativos; 7) Conceito de Espiritualidade/Cuidados Paliativos;

Distribuição cronológica dos estudos
Identificando temporalmente a frequ-

ência da produção (Figura 1), pode-se observar que houve picos de produtividade sobre o tema nos anos de 2012 e 2017. Observou-se que os últimos dois anos, 2017 e 2018, comportam 30% do total de publicações de artigos científicos sobre espiritualidade e cuidados paliativos na última década, demonstrando o aumento de interesse pela temática.

Figura 1. Distribuição dos artigos por ano de publicação. Porto Alegre, RS, Brasil, 2019



Origem e idioma das publicações

Os artigos selecionados foram desenvolvidos em sua maioria no exterior (n = 84; 88,4%) e de forma que apenas 11 são estudos brasileiros.

O idioma predominante foi o inglês sendo observado de forma exclusiva em 83 publicações (88,4%) e apenas 1 artigo em espanhol e 11 em português.

Quanto ao número de autores por artigo, a produção individual foi observada em 8 publicações (9%). A proporção 4 autores por artigo foi de 38, sendo o

segundo maior índice (40%). Já trabalhos com mais de cinco autores representaram 51% do total de publicações. Não foram observados artigos científicos com dois ou três autores.

Modalidade das publicações e público estudado

A Tabela 1 mostra os dados relacionados às modalidades das publicações. Os artigos originais se destacaram pelo alto número de publicações, sendo maior que os artigos de revisão teórica ou sistemática de literatura.

Essas publicações, em geral, são de múltiplos autores e há estudos tanto quantitativos (n = 26; 28%) quanto qualitativos (n = 40; 42%), mistos (n = 4; 4,2%) e de revisão sistemática (n = 4; 4,2%).

Ao se verificar o delineamento metodológico dos artigos originais, observou-se que 24% (n=23) dos estudos foram quantitativos, ocorrendo 4 (%) de coorte e 19 (%) descritivos transversais. As pesquisas qualitativas correspondem a 39% (n=37) sendo divididos entre estudos de caso, etnografias e estudos exploratórios.

Tabela 1. Modalidade das publicações e população estudada. Porto Alegre, RS, Brasil, 2019

Variáveis	Número de artigos	%
Modalidade do artigo		
Original	64	67,3%

Revisão Teoria	27	28,5%
Revisão Sistemática	4	4,2%
Público participante dos artigos originais		
Profissionais de enfermagem	8	13%
Equipes multiprofissionais	15	23%
Pacientes/familiares	41	64%

Constatou-se que a categoria pacientes/familiares esteve presente em 64% dos artigos. Nessa categoria foram incluídos pacientes e seus familiares que receberam atendimento de cuidados paliativos em variadas modalidades de patologias, porém sendo a mais recorrente o câncer. Essa categorização foi adotada em virtude da enorme recorrência de publicações objetivando saber sobre a experiência dos pacientes e seus familiares diante dos cuidados em situação de ameaça a vida.

Quinze publicações abordaram so-

bre equipes multiprofissionais e suas experiências no cuidado e atendimento à pacientes em cuidados paliativos, sendo que grande parte dos profissionais referidos nos estudos são médicos, residentes e capelães. Observou-se nesses estudos que esses profissionais são os mais requisitados nos cuidados paliativos e espiritualidade, sendo parte de 23% dos estudos. Já os profissionais de enfermagem aparecem nos estudos totalizando 13% deles e sendo parte da rotina diária dos cuidados dos pacientes em paliativismo, bem

como de seus familiares desde o início do processo paliativo.

Produção por país

Na Tabela 2 são apresentados dados referentes ao país onde foi realizado o estudo e sua publicação. Observou-se a distribuição de publicações entre dezoito países. Destacou-se mais publicações nos Estados Unidos da América com 39% dos artigos seguido do Reino Unido com 21% e Brasil 14% de artigos publicados.

Tabela 2. Resultado relacionado ao país. Porto Alegre, RS, Brasil, 2019

Variáveis	Número de artigos	%
País do autor Principal		
Estados Unidos da América	31	39%
Reino Unido	17	21%
Brasil	11	14%
Austrália	8	10%
Canadá	7	9%
Outros	6	8%

Temas abordados nos artigos

Após realizada a leitura e sistematização dos artigos, emergiram categorias posteriori determinadas em virtude da similaridade de como o tema foi abordado nos estudos, sendo elas: Conceitos

de espiritualidade/cuidados paliativos; Elementos culturais em cuidados paliativos; Espiritualidade com familiares de pacientes em cuidados paliativos; Experiências de profissionais em cuidados paliativos; Medidas de espiritualidade

com pacientes em cuidados paliativos; Recursos terapêuticos em espiritualidade; Sentido e significado de vida e Validação de instrumento em espiritualidade. A Tabela 3 apresenta as temáticas desses 95 estudos.

Tabela 2. Resultado relacionado ao país. Porto Alegre, RS, Brasil, 2019

Temas sobre Espiritualidade e Cuidados Paliativos	N (%)
Conceito de Espiritualidade/Cuidados Paliativos	18 (19%)
Elementos Culturais em Cuidados Paliativos	04 (4%)
Espiritualidade com familiares de pacientes em cuidados paliativos	08 (9%)
Experiência de profissionais em cuidados paliativos	23 (24%)
Medidas de espiritualidade com pacientes em cuidados paliativos	26 (27%)
Recursos Terapêuticos em espiritualidade	10 (11%)

Sentido e significado de vida	03 (3%)
Validação de Instrumento	03 (3%)

Medidas de espiritualidade com pacientes em cuidados paliativos

A maioria dos estudos (n = 26) aborda a forma como a espiritualidade é medida ou expressa pelos pacientes em cuidados paliativos. Dois estudos tratam sobre as necessidades espirituais de pacientes com câncer em cuidados paliativos e como a equipe de profissionais pode trabalhar essas necessidades. Três estudos focam no bem-estar espiritual de pacientes com câncer em estado terminal abordando como é possível proporcionar bem-estar nessa fase da doença. Os demais estudos avaliam de forma mais geral e variada como a espiritualidade é observada em pacientes em cuidados paliativos, na sua maioria em terminalidade. A maioria dos estudos são voltados para pacientes adultos.

Conceito de Espiritualidade/Cuidados Paliativos

Dezoito estudos referem-se aos conceitos de espiritualidade e cuidados paliativos. Dentre eles, alguns comparam os conceitos de espiritualidade e religiosidade, qual o significado do conceito de espiritualidade do ponto de vista do paciente e ainda, cuidados paliativos e terminalidade. Espiritualidade é vista como um elemento vital conectado à busca de sentido, propósito e a transcendência na vida. Porém, esta visão

não é unânime, há vertentes que apontam para espiritualidade como um recurso para enfrentamento de situações adversas de vida ou uma dimensão inerente a cada ser humano. Em todos os entendimentos sobre o que é espiritualidade há uma relação que tende ao positivismo.

CONCLUSÃO

Os indicadores bibliométricos apontaram um aumento de publicações sobre espiritualidade e cuidados paliativos crescente no período de 2008 a 2018, especialmente a partir de 2012. Os países que mais publicaram sobre o tema de cuidados paliativos e espiritualidade possuem uma organização e estrutura política e assistencial quanto aos cuidados paliativos que contemplam as premissas previstas no conceito da OMS, como nos Estados Unidos, Reino Unido e Brasil.

Além disso, há um aumento sobre a abordagem do assunto com um maior enfoque dos profissionais de saúde para abordar a espiritualidade como parte do cuidado de pacientes em cuidados paliativos. Pacientes e seus familiares são a principal preocupação dos profissionais com intuito de garantir um melhor cuidado, para isso, incluindo a espiritualidade como um recurso terapêutico ou uma dimensão do cuidado.

Outro ponto é que tendo como um

dos princípios dos cuidados paliativos o foco no paciente e familiar, é possível perceber que ao abordar as necessidades de pacientes, bem como de seus familiares que estão envolvidos na situação de cuidados paliativos, é preciso dar atenção a espiritualidade de ambos.

Dos estudos avaliados, a maioria aponta a espiritualidade como uma estratégia de enfrentamento para situações adversas como significado ou sentido de vida diante da morte ou terminalidade ou forma de tentar compreender a doença ou adversidade de vida.

Os resultados dos estudos analisados indicam uma condição facilitadora para que se possa ter uma ideia panorâmica sobre o que se tem produzido e focado sobre o tema proposto. Os estudos sobre a temática podem contribuir para ações de saúde mais adequadas e humanizadas, na medida que se compreende mais sobre a importância da abordagem sobre espiritualidade e dos valores culturais que cada pessoa carrega.

Esse estudo pode contribuir para a área, disponibilizando informações sobre espiritualidade e cuidados paliativos, enfatizando a necessidade de focar sobre as necessidades espirituais dos pacientes e incentivar que mais estudos sejam realizados para aprimorar essa discussão e novas abordagens de cuidado. 🐦

Referências

1. Agência Nacional de Cuidados Paliativos. O que são cuidados paliativos? [Internet]. 2012 [acesso em 10 abr 2017]. Disponível em: <http://paliativo.org.br/cuidados-paliativos/o-que-sao>.
2. Organização Mundial da Saúde. Who definition of palliative care [Internet]. [acesso em 10 abr 2017]. Disponível <http://www.who.int/cancer/palliative/definition/em/>.
3. Arrieira I, Thofehn M, Porto A, Palma J. Espiritualidade na equipe interdisciplinar que atua em cuidados paliativos às pessoas com câncer. *Ciência, Cuidado E Saúde* [Internet]. 2012 [acesso em 10 abr 2017]; 10(2). DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v10i2.15689>.
4. Panzini, RG, Rocha NS, Bandeira DR, Fleck MPA. Qualidade de vida e espiritualidade. *Archives of Clinical Psychiatry* [Internet]. 2007 [acesso em 10 abr 2017]; 34(Suppl. 1):105-115. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S0101-60832007000700014>.
5. Fornazari SA, Ferreira RR. Religiosidade/espiritualidade em pacientes oncológicos: qualidade de vida e saúde. *Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa* [Internet]. 2010 [acesso em 10 abr 2017]; 26(2):265-272. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-37722010000200008&script=sci_abstract&tlng=pt.
6. Silva RCF, Hortale VA. Cuidados paliativos oncológicos: elementos para o debate de diretrizes nesta área. *Cadernos de Saúde Pública* [Internet]. 2006 [acesso em 10 abr 2017]; 22(10):2055-2066. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2006001000011>.
7. Koenig HG. Religion, spirituality, and medicine: research finding and implications for clinical practice. *South Med J* [Internet]. 2004 [acesso em 10 abr 2017]; 97:1194-1200. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15646757>.
8. Buck H. Cuestiones sobre cuidados paliativos y final de la vida. *Nursing (Ed. Española)* [Internet]. 2014 [acesso em 10 abr 2017]; 31(3):11-12. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nursi.2014.07.005>.